

ATA DA SESSÃO SOLENE DE INAUGURAÇÃO DO
 "LAR INFANTIL MARÍLIA BARBOSA"
 =====

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de Março de 1953, às 14 horas, no salão de festas do Grupo Escolar Olavo Bilac, desta cidade, realizou-se a sessão solene de inauguração do LAR INFANTIL MARÍLIA BARBOSA.

O snr. Luiz Picinin, presidente do Centro Espírita Allan Kardec, assumiu a Presidência da mesa, convidando a tomarem lugares de honra os snrs. ^{Dr.} Guilherme da Motta Corrêa e Dr. Geraldo Faria Lemos Pinheiro, respectivamente Juiz de Direito e Promotor Público da 2ª Vara (Civil) da Comarca de Londrina. Paulo Corrêa de Lara, Mario Romagnoli, João Ghignoni, Abib Isfer, Capitão Honório Mello, João Leão Pita, André Fernandes e os representantes dos Centros Espíritas das cidades de Rolândia, Arapongas, Mandaguari, Maringá e Londrina.

Aberta a sessão foi concedida a palavra ao snr. Antonio Sabino da Silva que falou em nome da Diretoria do Centro Espírita Allan Kardec, expondo as finalidades do Lar Infantil Marília Barbosa, os motivos que representa essa obra, pedindo a cooperação e solidariedade de todos para o engrandecimento moral e material da humanidade, dentro dos princípios evangélicos.

Franqueada a palavra às autoridades presentes, o Dr. Guilherme da Motta Corrêa, congratulou-se com o acontecimento dessa grande instituição de amparo à infância, reconhecendo sua grande utilidade para o futuro da sociedade.

O Dr. Geraldo Faria Lemos Pinheiro, fez brilhante oração sobre a fraternidade e a caridade, declarando que embora professando outra religião, juntar-se-ia ao espíritas, neste empreendimento, dando toda sua colaboração pessoal. Exaltou qualidades particulares do snr. Luiz Picinin, principal realizador da obra e em seguida frisou das necessidades de amparo aos indigentes, que embora competindo ao Estado, somente as iniciativas particulares vem realizando e atendendo da melhor maneira possível a esses infelizes. Mençãoou os costumes desta região onde impera o interesse econômico, num "salva-se quem puder", ainda existe criaturas abnegadas e que trabalha pelo seu próximo, não estando tudo perdido, compelindo e encarecendo a necessidade de todos colaborarem às obras de assistência aos menos favorecidos. Foi inteiramente aplaudido pela assembleia.

Continuação...

Cedida a palavra ao sr. Paulo Corrêa de Lara, residente em Marília (SP), representou o Hospital Espírita, Loja Maçônica e Associação Filantrópica daquela cidade. Fêz uma exposição dos problemas dos nordestinos, que já no início da vida, sentem o sofrimento, o abandono e orfandade; de vemos pois, dar-lhes um lar, uma vez que não podemos dar-lhes outro paê. Amparando os pequeninos de hoje estaremos fazendo o homem de amanhã e preparando-os para evitar os dementes e abandonados do futuro.

O sr. Joaquim Evilásio Coelho, representando a Mocidade Espírita de Londrina, saudou os caravaneiros espíritas e a assistência, felicitando a todos os colaboradores do Lar Infantil pela conclusão da obra de assistência onde não vise cor religiosa, raça e nacionalidade. A seguir pediu permissão para que sua filha da Mocidade Espírita de Londrina, declamasse uma poesia intitulada "Kremesse"; o que foi feito sendo muito aplaudida.

O presidente Luiz Picinin leu os telegramas recebidos dos snrs. Thomaz Novelino, Oswaldo Mello e José Russo. Fez a leitura de significativa mensagem do Professor Leopoldo Machado, sobre os deveres cristão, as instituições de su paro a infância e sobre o Lar de Jesus. Infelizmente por motivo de saúde, o professor Leopoldo, que foi espôso de D. Marília Barbosa, patrona do "Lar", não pôde estar presente.

Em seguida agradeceu particularmente ao Dr. Geraldo Faria Bemos Pinheiro, aos Diretores da Federação Espírita do Paraná, caravaneiros, representantes da imprensa, da Câmara Municipal e a todos os presentes. Fêz entrega da "Chave" do Lar Infantil ao Dr. Guilherme da Motta Corrêa, e também os documentos da propriedade do "Lar" ao sr. João Ghignoni, presidente da Federação Espírita do Paraná.

Convidando a todos os presentes para uma visita a sede do Lar Infantil Marília Barbosa, onde também será servida lauta mesa de doces e refrescos, encerrando assim esta assembleia.

Demandando todos ao Lar Infantil, o Dr. Guilherme da Motta Corrêa cortou a fita simbólica e deu entrada na assistência no edificio do Lar.

Na secretaria, o Dr. Urbano de Assiz Xavier fêz brilhante oração á patrona do Lar, D. Marília Barbosa, fazendo uma ampla exposição do que foi sua vida neste planeta, exaltando em sua biografia o despreendimento e abnegação dessa senhora em favor dos pequeninos.

(segue)

Continuação...

Em seguida pelo Capitão Honorio Mello, foi inaugurada a fotografia do Dr. Arthur Lins de Vasconcellos, grande patrono das iniciativas espíritas em todo o Brasil. Foi feita ligeira biografia desse benemérito da assistência social e principalmente do amparo as crianças e dementes.

Pelo Sr. Abib Isfer, secretário da Federação Espírita do Paraná, foi descerrada a cortina e inaugurada a fotografia de Nosso Senhor Jesus Cristo, defronte ao pórtico de entrada, e fêz comovida prece de agradecimento, implorando o amparo do Alto, para prosseguirmos nesta jornada sem esmorecimento para a elevação espiritual da humanidade.

Encerrando o ato, foi feita visita de todos os presentes as dependencias do Lar e servido ligeiro lanche com refrescos.-

Nada mais havendo a constar, foi por mim secretário "adoc", lavrada a presente ata que assino e pelos presentes.

Alvino Accatturi

Demais assinaturas nas páginas seguintes: